



ESTUDO DE CASO - SAÚDE DA CRIANÇA - PROTEÇÃO E SEGURANÇA

FERNANDA GUADAGNIN

INTRODUÇÃO: O Serviço Social na área hospitalar em ambulatório atua em diversos setores, enfatizar a proteção da criança e do adolescente em contextos complexos envolvem toda a Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente (Hospital, Atenção Básica, Conselho Tutelar, Ministério Público...). **OBJETIVO:** Relatar sobre intervenções em uma situação que envolve proteção a crianças de 1 ano - visando a segurança dos pacientes. **RELATO DE CASO:** Marcos e seu irmão gêmeo Pedro (nomes fictícios), 1 ano de vida, acompanhados no ambulatório pela pediatria e serviço social. Marcos têm desde o seu nascimento mais de 40 atendimentos na emergência de um Hospital de Alta Complexidade, quem acompanha o menor na emergência e consultas ambulatoriais é sua mãe, Joana, o referido também tem acompanhamentos em internações pediátricas, em decorrência do seu quadro de saúde. Foi realizada avaliação social, mediante entrevista com a tia avó Maria, revisão de prontuário e contatos telefônicos, motivado pela percepção de certa desorganização da mãe do paciente, com relação aos cuidados em saúde, principalmente de saúde mental da mãe, repercutindo na organização para o cuidado com Marcos e com Pedro. **DISCUSSÃO:** O caso foi discutido várias vezes entre as equipes do hospital e a equipe (médico, enfermeira e agente comunitária de saúde) da Atenção Básica definindo-se sobre a necessidade de Relatório por parte dos serviços da Rede diante de mesmo com inúmeros investimentos e conversas com Joana a percepção da dificuldade de genitora em gerenciar os cuidados que seus filhos requerem, impactando diretamente na saúde e desenvolvimento das crianças. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, comunicou-se o Ministério Público sobre a situação enfatizando a importância do acompanhamento familiar, com vistas a proteção e segurança dos irmãos gêmeos.

Palavras-chave: Crianças, Proteção, Rede, Hospital, Apoio.